WHATSAPP® COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO NO CUIDADO ÀS PUÉRPERAS

Lucas Rafael de Oliveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Karine Carvalho Silva (coautor), Eloisa de Almeida Lopes (coautor), Sonia Silva Marcon (coorientadora), Viviane Cazetta de Lima Vieira (Orientador), E-mail: vclvieira2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Enfermagem /Enfermagem em Saúde da Mulher

Palavras-chave: Tecnologia da informação; Puérpera; Educação em saúde.

RESUMO

Trata-se de um estudo descritivo exploratório com o objetivo de descrever o uso da plataforma de comunicação WhatsApp® como ferramenta para a continuidade do cuidado da mulher após alta hospitalar. Os dados foram coletados por meio das mensagens registradas no grupo, que após transcritas, foram submetidas à análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. Participaram do estudo 67 mulheres, integrantes de um projeto de extensão universitária, que receberam acompanhamento remoto em saúde. O perfil das puérperas acompanhadas revela idade entre 17 e 41 anos. Destas, 40 (59,7%) concluíram o ensino médio, 29 (43,3%) eram multíparas e 42 (62,6%) tiveram seus filhos por via vaginal. Emergiram duas categorias temáticas: "O WhatsApp® como tecnologia de apoio para a continuidade do cuidado puerperal após a alta hospitalar" e "Demandas de cuidado materno e neonatal que motivaram a continuidade do cuidado via WhatsApp® no puerpério". A implementação desta estratégia de comunicação/interação se revelou potencialmente eficaz no estabelecimento de uma maior proximidade com a assistência à saúde, fortalecendo o papel da enfermagem no cuidado integral.

INTRODUÇÃO

O puerpério, período que se estende do pós-parto até 45 dias após o nascimento, é caracterizado por alterações fisiológicas e hormonais que visam à recuperação materna e à adaptação ao novo contexto de maternidade. Nesta fase, as mudanças corporais e emocionais frequentemente se entrelaçam com desconfortos físicos, inseguranças e dificuldades relacionadas ao cuidado com o recém-nascido, situações que exigem uma abordagem integral e empática (Matos, 2026).

Dessa forma, a enfermagem emerge como um componente essencial na transição e adaptação a esse novo estilo de vida, atuando na humanização do processo de transição da gestação para o pós-parto, fornecendo orientações sobre amamentação, desenvolvimento infantil e prevenção de complicações, tornando-se assim, um pilar de sustentação importante para a vivência saudável do puerpério (Ferreira, 2025).

Nesse contexto, a continuidade dos cuidados pode ser realizada por meio do uso de tecnologias de comunicação, permitindo o acompanhamento remoto, facilitando o controle de sinais e sintomas, a realização de orientações e a identificação precoce de fatores de risco para o binômio e sua família (Rezende, 2023).

Diante do exposto, este estudo foi proposto com o objetivo de descrever o uso da plataforma de comunicação WhatsApp® como ferramenta para a continuidade do cuidado da mulher após alta hospitalar.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvida com os integrantes de um grupo no WhatsApp® criado a partir do Projeto de Extensão Universitária “Telemonitoramento de Puérperas após alta hospitalar: estratégia para o autocuidado”.

O projeto realiza captação de mulheres internadas em uma maternidade pública de um município da região noroeste do Paraná, por ocasião do parto. Após aceite essas mulheres recebem ligações telefônicas semanais e são acompanhadas em tempo real em um grupo do whatsapp.

Por ocasião da coleta de dados, o grupo de WhatsApp ® “Telemonitoramento de puérperas” contava com 67 integrantes ativos e nove membros do projeto de Extensão (uma docente e oito acadêmicas de enfermagem). Para a coleta de dados considerou-se as mensagens registradas no grupo do WhatsApp®, nos meses de setembro de 2025 a julho de 2026. Durante estes onze meses foram utilizadas estratégias educativas (“Vídeos Educativos”), para estimular a disseminação de informações em saúde e a comunicação e interação entre as participantes do grupo.

O corpus de análise foi constituído pelos dados de caracterização dos participantes e pelas mensagens compartilhadas no grupo do WhatsApp® incluindo “emojis” e figurinhas arquivadas mediante a realização de prints e pelos áudios que foram transcritos na íntegra. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin, seguindo as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material, tratamentos dos resultados e interpretação (BARDIN, 2016).

Todas as participantes foram esclarecidas sobre a realização do projeto e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A fim de garantir o anonimato e a confidencialidade, a identificação ocorreu por meio do codinome P, de puérpera, seguido de numeral arábico correspondente à ordem cronológica de inclusão no estudo (P1, P2, sucessivamente). O estudo foi conduzido em

conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas pelas Resoluções nº 466/2012, nº 510/2016 e nº 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde. O protocolo de pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, sob Parecer nº 7.646.290.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As puérperas em acompanhamento possuíam idade entre 17 e 41 anos. Destas 40 (59,7%) concluíram o ensino médio e 29 (43,3%) possuem entre dois ou três filhos, 42 (62,6%) tiveram seu filho por via vaginal.

Emergiram duas categorias temáticas: O WhatsApp® como tecnologia de apoio para a continuidade do cuidado puerperal após a alta hospitalar

O uso da plataforma de configurou-se como estratégia para assegurar a continuidade do cuidado após alta hospitalar. A interação foi mediada ativamente pelos membros do projeto de extensão, que fomentaram o diálogo por meio do compartilhamento programático de recursos audiovisuais educativos referentes ao período puerperal. Além disso, a equipe realizou o acompanhamento longitudinal e individualizado das demandas emergentes, com acolhimento e elucidação das dúvidas apresentadas pelas puérperas no ambiente virtual. Destaca-se que todas as intervenções educativas foram fundamentadas em evidências científicas atuais, o que conferiu segurança e qualificação ao cuidado em rede após a alta.

Demandas de cuidado materno e neonatal que motivaram a continuidade do cuidado via WhatsApp® no puerpério

As interações analisadas evidenciaram que a busca pela continuidade do cuidado no ambiente virtual foi impulsionada, por necessidades de aprendizagem relacionadas à saúde do recém-nascido. As demandas informativas mais recorrentes versaram sobre o manejo das cólicas infantis, o processo de aleitamento materno, o padrão de eliminações fisiológicas, as alterações dermatológicas e as afecções do sistema respiratório. Quanto ao cuidado materno, as dúvidas centraram-se no autocuidado no puerpério, com ênfase nas intercorrências mamárias, como o ingurgitamento e as fissuras mamilares, na segurança do uso de fármacos durante a lactação, nos cuidados com a incisão cirúrgica e nas orientações acerca do planejamento reprodutivo e métodos contraceptivos no pós-parto.

O uso de tecnologias digitais em saúde têm sido cada vez mais utilizados como melhoria de acesso e garantia de qualidade (Nascimento, 2023), como observado no estudo em tela. Por meio da plataforma WhatsApp®, foi possível transmitir orientações, esclarecer dúvidas, compartilhar experiências e garantir a disseminação de informações fundamentadas cientificamente, permitindo um acompanhamento próximo, estreitando a relação entre as puérperas e a assistência à saúde. Dessa forma, a enfermagem pôde se fazer presente ao longo da vivência do puerpério.

CONCLUSÕES

A implementação do WhatsApp como ferramenta de comunicação mostra-se uma estratégia potencialmente eficaz para estabelecer um vínculo direto e contínuo entre a equipe de enfermagem e as puérperas, potencializando a assistência prestada. Essa abordagem não apenas fortalece o papel da enfermagem como protagonista no cuidado integral, mas também contribui para a construção de uma prática baseada em evidências e centrada nas necessidades individuais.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa e bolsa de iniciação científica e à professora Doutora Viviane Cazetta de Lima Vieira, coordenadora da pesquisa.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. G. et al. Assistência de enfermagem no puerpério: ações de enfermagem na recuperação e bem-estar da puérpera. **Revista Foco** v.18, n.10 e10193 p.01-19. 2025. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/10193/7597. Acesso em: 26 de agosto de 2026.

MATOS. E. M. S. Desafios e obstáculos enfrentados por mulheres no puerpério. **Brazilian Journal of Health Review.** Maranhão, v.9, n.3, 2026. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/87382/59369. Acesso em: 26 de agosto de 2026.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

NASCIMENTO, N. C. et al. A importância da teleconsulta para o cuidado em saúde: ensaio teórico. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano 08, Ed. 06, Vol. 03, pp. 130-136. 2023. ISSN: 2448-0959. Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/importancia-da-teleconsulta. Acesso em: 26 de agosto de 2026.

REZENDE, V. L. M. Telemonitoramento como estratégia de cuidado em saúde. **Revista educação em saúde/Revista Educação em Saúde UniEvangélica**. V.11, n.1, 2023. Disponível em: https://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/educacaoemsaude/article/view/6974/4888. Acesso em: 27 de agosto de 2026.